



APRESENTAÇÃO DA 42ª EDIÇÃO DA TRAVESSIAS

Prezados/as leitores/as, é com alegria que publicamos a 42ª edição da Travessias! Neste número, 13 trabalhos foram desvendados ao longo das páginas de nossa revista.

Na primeira seção, *ARTE E COMUNICAÇÃO*, temos o trabalho “O coronavírus na tv: olhares para a constituição do estilo do programa Fantástico da Rede Globo”, de Michele Negrini e Natália Sheikha Redü.

Na seção *LITERÁRIA*, temos: “Da gorda ao padre: as marcas do estigma em dois contos de Amar é crime, de Marcelino Freire”, de *Antonio Caio Almeida Rosal* e *Edson Soares Martins*; “Quando poesia rima com trabalho: perspectivas profissionais a partir de um sarau literário”, de *Érica Peçanha do Nascimento*; “O canto contra a opressão: Patativa do Assaré e a poesia do sertão brasileiro”, de *Daniele de Lima da Silva* e *Goiamérico Felício Carneiro dos Santos*; “Sob os ossos dos mortos’ e a condição dos animais não-humanos”, de *Luís Cláudio Ferreira Silva* e *Marco Antonio Hruschka Teles*; “A literatura do ensino médio nas vozes de acadêmicos de Letras: um relato de experiência”, de *Daniel Abud Marques Robbin* e *Lucilene Machado Garcia Arf*; e “A experiência de alheamento na coletânea Säure de Christoph Meckel”, de *Dionei Mathias*.

Nas três seguintes, temos: *CULTURA*, “Entre a Mãe Terra e o Pai Céu: símbolos e arquétipos nas igrejas Jesuítico-Guarani”, de *Graciela René Ormezzano*; *EDUCAÇÃO*, “Considerações sobre o papel do professor-tutor no ensino a distância”, de *Luciane da Silva Bassani* e *Beatriz Helena Dal Molin*; e *LINGUAGEM*, ‘Aqui compra se gallinhas e ms alguma cousa’: um estudo sobre o fenômeno variável da concordância no contexto da passiva sintética ou pronominal, em cartas manuscritas do século XIX”, de *Grace dos Anjos Freire Bandeira*.

Em *ENSAIOS E TEMAS INTERDISCIPLINARES*, apresentamos três trabalhos: “Metodologias do ensino de Literatura”, de *Albeiro Mejia Trujillo*; “Lispector e uma aprendizagem a partir de encontros”, de *Luíza Baumer Mendes* e *Marcele Pereira da Rosa Zucolotto*; e “Kintsugi 100 (sem) memórias: o gesto autoficcional performativo para o encontro com a dramaturgia da memória”, de *Lysiane Cassia Baldo* e *Acir Dias da Silva*.

Por fim, na seção *RESENHAS*, temos “Coringa e o retrato de um vilão criado pela sociedade”, de *Anna Karolyne Resende Vilar Araujo*.

Desejamos uma excelente leitura!

Revista Travessias